

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRES", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

## O CONFLICTO POLACO-RUSSO EMPOLGA TODAS AS ATENÇÕES DO VELHO MUNDO

A conferencia trabalhista reunida em Londres resolveu:

- 1) manter-se em sessão permanente até possuir a segurança de que as forças britannicas não serão empregadas para sustentar a Polonia ou o general Wrangel;
- 2) conseguir a retirada das forças navas britannicas do bloqueio da Russia;
- 3) bater-se pelo reconhecimento do governo dos soviets e restabelecimento das relações commerciaes anglo-russas.

A imprensa parisiense vê no reconhecimento do governo do general Wrangel apenas um incidente a mais na crescente divergencia entre a França e a Inglaterra

Annuncia-se que os delegados polacos para o armistício atravessarão hoje a linha de combate em Minsk

Bruxellas, 13 (U. P.)---O couraçado brasileiro "S. Paulo" deve chegar ao porto de Antuerpia no dia 18 do corrente

### Polonia versus Russia

Permanece muito grave a situação européa em virtude da desintelligencia entre as nações aliadas e do avanço victorioso dos "vermelhos" sobre os polacos.

ANNUNCIA-SE O DIA EM QUE OS DELEGADOS POLACOS ATRAVESSARÃO A LINHA DE COMBATE

VARSOVIA, 13 (U. P.) (Official) — Os demais membros da delegação de paz polaca, sob a chefia do antigo sub-secretario do exterior, Sr. Damski, e o Sr. Wroblewski, cruzaram amanhã, de manhã, a linha de combate em Minsk. Os delegados poderão ser acompanhados por jornalistas polacos.

UMA ESQUADRILHA BRITANNICA EM DEMANDA DA COSTA RUSSA  
BERLIM, 13 (U. P.) — A frota britânica, liderada nas águas do Báltico pelo almirante Jellicoe, está em demanda da costa russa. A frota está em constante comunicação com o almirantado britânico em Londres.

AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 13 (A. H.) — E' quasi certo que as negociações de Minsk, entre os delegados russos e polacos, começarão amanhã.

VARSOVIA, 13 (A. A.) — O Ministério dos Negocios Estrangeiros anuncia a partir de hoje as comissões encarregadas, pelo governo polaco, de negociar as preliminares da paz com os representantes dos soviets.

Os delegados dos dois países devem encontrar-se no caminho que vai de Varsóvia a Brest-Litovsk. A entrevista deve realizar-se hoje, a noite.

AS RESOLUÇÕES DO PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ

LONDRES, 13 (U. P.) — O partido do trabalho, em sessão de hoje, resolveu que o Conselho de Acção permanecesse reunido até que o governo desse absolutas garantias de que as armas britannicas não seriam empregadas contra a Russia do soviets, assim como de que o governo não apoiaria o general Wrangel.

O partido trabalhista também exige que não seja reatada a linha de Minsk e que se restabeleçam as relações commerciaes com a Russia.

LONDRES, 13 (U. P.) — Realizou-se hoje, no Central Hall, uma reunião de delegados do operariado britânico, representando 6.000.000 de trabalhadores. A assembleia foi convocada a fim de tomar-se uma resolução sobre a attitude que deve ser adoptada no caso em que o governo britannico, desafiando as classes laboristas, se atrevesse a iniciar operações militares contra a Russia.

Logo no começo da sessão, apellou-se para a greve geral, se for necessário, para evitar a guerra.

O presidente da assembleia, Sr. Adamson, no discurso de abertura, declarou que o operariado era decidido a manter a guerra contra a Russia. Afirmou que o soviets, por diversas vezes, tinha estado em condições de fazer a paz com a Polonia. O orador criticou o governo inglês por ter mantido o país em absoluta ignorancia sobre o verdadeiro estado da questão.

O Sr. J. H. Thomas, secretario geral da União dos Ferroviarios, apresentou uma moção approvando a attitude do Conselho de Acção.

O orador fez notar que tal greve seria um meio desesperado e perigoso de dominar a situação, porém, acrescentou que o estado actual do conflito era, por si mesmo, desesperador e exigia a reatada da linha de Minsk.

A moção foi, entretanto, approvada e acclamada.

OS TRABALHISTAS INGLEZES AGUARDAM UMA DEMONSTRAÇÃO DOS SEUS COLLEGAS FRANCEZES

LONDRES, 13 (U. P.) — Erenst Bevin, falando na conferencia dos trabalhadores ingleses, nesta capital, declarou, hoje, ter sido assegurado de que os operarios francezes reuniram uma conferencia, a fim de tomar medidas tendentes a evitar a guerra contra a Russia. Bevin propoz a conferencia que mandasse uma mensagem de congratulações ao soviets russo, pelos "termos justos e generosos, propostos para o armistício a Polonia".

LONDRES, 13 (U. P.) — A's 10 horas da manhã de hoje, será instalada aqui, a conferencia de representantes de todas as sociedades operarias inglesas, convocada para a unificação das medidas a serem adoptadas

de participar das negociações russo-polacas.

DESCOBRIR-SE QUE A TESTA DO MOVIMENTO DOS RUSSOS ESTÁ UM GRANDE TECNICO ALIEMÃO

PARIS, 13 (U. P.) — Por um engenheiro suíço que esteve recentemente em contacto directo com círculos militares allemães, na Suíça, foram feitas aqui as seguintes acusações de que Ludendorff está sendo o guia genial da offensiva bolchevista contra a Polonia.

O engenheiro, que hontem aqui chegou, vindo de Zurich, disse que tal noticia está correndo com fundamento, nas rodas militares da Suíça e que o secretario de Ludendorff está indicando nos chefes do exercito vermelho a tática a ser empregada na actual campanha contra a Polonia.

O informante declarou, também, que corria que o Dr. Von Kapp, actualmente sympathico aos monarchistas e que se supõe actualmente internado na Suécia, está agindo como um dos intermediarios de Ludendorff e Moscou. Acrescentou também o engenheiro que os allemães mandaram secretamente aos vermelhos toda a munição que poderiam fazer passar pela Prússia e pelo Mar Báltico. Disse mais que os monarchistas allemães desviaram grande quantidade de viveres, enviados pelos aliados a Polonia, pelas estradas de ferro allemães, entregando-os aos vermelhos.

OS ORGÃO DE IMPRENSA ITALIANA MANIFESTAM-SE VIOLENTAMENTE CONTRA O ACTO DA FRANÇA, QUE REPUTAM AMEAÇADOR A PAZ EUROPEA

ROMA, 13 (U. P.) — A imprensa italiana ataca, unanimemente, o acto da França, reconhecendo o governo de Wrangel. Muitos dos jornais julgam que esse passo da França, virá cortar suas relações com os outros países aliados, dizendo que os aliados não podem approvar tal politica em relação a Russia.

Em vez de desencorajar os bolchevistas, tal passo fortalecerá o seu moral", publica o "Corriere D'Italia".

"Os esforços da Inglaterra e da França para evitar dissensões entre os aliados fallharão completamente", asserve o "Giornale D'Italia".

A asserção de reconhecer o regime anti-bolchevista na Criméa, foi tomada pela França, evidentemente, sem haver sido consultada a Inglaterra. A medida veio iniciar uma crise na diplomacia franco-inglesa, cuja gravidade foi assignalada pelas palavras leaes de Lloyd George, na Câmara dos Communs.

No final, o conflito reverterá ao espirito militarista do bolchevismo. A França quer jogar contra a Russia todas as cartas que tem em mãos.

A França está seguindo uma politica diametralmente opposta à da Inglaterra e da Italia.

A "Tribuna" publica: "O rumo tomado pela França é dos mais ameaçadores para a paz europeia. Ninguém poderia supor que a França, tão poucos dias depois, viesse tomar tal decisão. Depois do encontro de Lloyd George com Millerand, em Hythe, ve-se, agora, que um accordo pleno entre os aliados é de todo impossível. Apesar da situação delicada e desencorajadora, novas conferencias serão tentadas, a ver se poderá ser remediada a situação".

Publica o "Idée Nationale": "E' evidente que a França tem tomado tal medida em relação a Russia, tendo a revisão do tratado de Versailles.

Demonstrou que ficaria, eventualmente, isolada na sua politica continental, e tentou prevenir-se para que os aliados não lhe viessem ditar as normas de sua politica externa".

COMO OS JORNAES LONDRESES ENCAIXAM A SITUAÇÃO MORMENTE EM REFERENCIA AO PROBLEMA DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DO GENERAL WRANGEL

LONDRES, 13 (U. P.) — A imprensa britannica temendo as consequências do desacordo entre os aliados em consequência do acto da França reconhecendo o governo de Wrangel, salienta a necessidade de manter-se inalteravel a solidaria dada entre a Inglaterra e a Republica vizinha. Nutre-se, grande e, eraça, nos resultados da proxima entrevista entre os Srs. Lloyd George e Millerand, e cuja data ainda não foi definitivamente marcada.

O "Daily Mail" diz em editorial de hoje, que o ponto principal da politica externa da Inglaterra deve inspirar-se na manutenção da alliança com a França, acscentando que a desordem, entre os dois nações no actual momento, seria um suicidio.

O "Times" acredita que o accordo franco-britannico é essencial para a situação geral do mundo. O "Daily Telegraph" afirma que o desacordo com a França assumiria as proporções de uma catástrofe.

A Inglaterra, está, ainda, contra a guerra, opina o "Daily Chronicle", e o "Daily News" faz notar que o incidente do reconhecimento de Wrangel obscureceu o futuro da Entente.

O "Daily Express" faz notar que toda a imprensa britannica, sente-se

preocupada com o "tomar" ento a

lamenta a acção isolada da França.

O MODO DE VER DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 13 (U. P.) — A imprensa franceza em suas editoria desta manhã, diz ver no reconhecimento do governo do general Wrangel apenas um incidente mais na crescente divergencia entre a França e a Inglaterra, que se vem manifestando desde ha alguns mezes. Concorda-se geralmente em que a Entente Cordiale deve ser reorganizada sobre nova e solida base.

A OPINIÃO DOS JORNAES INGLEZES

LONDRES, 13 (A. H.) — Tratando da questão russo-polaca, o "Daily Mail" lamenta que o Sr. Lloyd George não tenha transmitido a Polonia as condições de paz offerecidas pelos bolchevistas sem previamente consultar o governo francez.

O mesmo jornal acrescenta, no entanto, que provavelmente a proxima conferencia de Boulogne-sur-Mer, entre os primeiros ministros da França e da Inglaterra, fará com que se dissolva as nuvens de desconfiança entre os dois países.

LONDRES, 13 (A. H.) — O "Times", commentando a situação creada pelo reconhecimento do governo da Russia, é de opinião que esse facto não deve ser motivo de maior desacordo entre a França e a Inglaterra, e que a solidariedade dos aliados seria a base do restabelecimento da paz na Europa.

Justificando de algum modo o acto do governo francez, o "Times" recorda que a Inglaterra não tem nada a ganhar com a guerra civil na Europa, e que a França, ao reconhecer o governo de Wrangel, não está a fazer mais do que defender a sua politica.

O QUE MANDAM DIZER DE LONDRES SOBRE O ENCONTRO ENTRE LLOYD GEORGE E MILLERAND

LONDRES, 13 (A. H.) — Informando de fonte inglesa diz que o encontro de Lloyd George e Millerand, em Paris, foi muito interessante. Os dois chefes de governo chegaram a uma conclusão de que o reconhecimento do governo de Wrangel, não era a solução para a situação da Europa.

Embora a opinião inglesa, sobre o reconhecimento do governo de Wrangel, seja precipitada e injustificavel, a França julga que a Polonia deve receber forte apoio. A thesa franceza é que uma Polonia forte e completa se torna essencial para manter o equilibrio europeu, sendo esse o unico meio de evitar a organização do bloco russo-allemão, que constitui uma ameaça para a tranquillidade da Europa.

Pol indicando que o Sr. Lloyd George, embora admitindo a conveniência da integridade polaca e temendo a probabilidade do bloco russo-polaco, hesitava em tomar uma attitude energica, com relação a Moscou. Também se disse que elle recuava a contrariar os laboristas britannicos.

O Ministério das Relações Exteriores francez declarou que o governo francez não tinha a intenção de convocar o Parlamento, neste momento, nem considerava provavel o encontro entre os Srs. Millerand e Lloyd George, tendo o chefe do gabinete partido para as regiões devastadas que vai percorrer.

DESMENTE-SE A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS FINLANDEZAS

HELSINGFORS, 13 (A. H.) — O governo mandou desmentir a noticia que correu de estar sendo preparada a mobilização geral das forças finlandesas.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Comunicado do estado-maior polaco: "Repellimos os ataques encarnizados dos bolcheviques, que tentavam expulsar os polacos de Varsóvia, e a cavallaria de Boudenny chegaram a Ridochee. Em Cholojoe contra-atacamos com exito e repellimos também os ataques inimigos contra Chodyszoz e Chetackow. Os destacamentos ucranianos que se tinham retirado para traz do rio Strypa voltaram as posições anteriores."

DESMENTE-SE A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS FINLANDEZAS

HELSINGFORS, 13 (A. H.) — O governo mandou desmentir a noticia que correu de estar sendo preparada a mobilização geral das forças finlandesas.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Comunicado do estado-maior polaco: "Repellimos os ataques encarnizados dos bolcheviques, que tentavam expulsar os polacos de Varsóvia, e a cavallaria de Boudenny chegaram a Ridochee. Em Cholojoe contra-atacamos com exito e repellimos também os ataques inimigos contra Chodyszoz e Chetackow. Os destacamentos ucranianos que se tinham retirado para traz do rio Strypa voltaram as posições anteriores."

DESMENTE-SE A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS FINLANDEZAS

HELSINGFORS, 13 (A. H.) — O governo mandou desmentir a noticia que correu de estar sendo preparada a mobilização geral das forças finlandesas.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Comunicado do estado-maior polaco: "Repellimos os ataques encarnizados dos bolcheviques, que tentavam expulsar os polacos de Varsóvia, e a cavallaria de Boudenny chegaram a Ridochee. Em Cholojoe contra-atacamos com exito e repellimos também os ataques inimigos contra Chodyszoz e Chetackow. Os destacamentos ucranianos que se tinham retirado para traz do rio Strypa voltaram as posições anteriores."

não foi proposta, com o fim de adiar as negociações do armistício em Minsk. Quando elles ali foram encontrados pelos exercitos vermelhos, estavam esperando a chegada dos delegados russos, que deviam vir de Varsóvia.

UM BRILHANTE ARTICULISTA FRANCEZ ANALISA A SITUAÇÃO CREADA COM A GUERRA POLACO-RUSSA, COM REFERENCIA A REVISÃO DO TRATADO DE VERSAILLES

PARIS, 13 (U. P.) — O Sr. André Tardieu, no artigo que publicará amanhã, na "Illustration", diz que "os successos da Polonia nos conduzirão de uma lent, a uma violenta revisão do tratado de Versailles, da revisão surgida da fraqueza a uma revisão da força".

O articulista diz que as negociações de Londres, entre Kriassine, Kameneff e Lloyd George, e de Copenhagen, entre os Srs. O'Grady e Litvinoff, deram aos bolcheviques a posição internacional que elles precisavam.

O Sr. Tardieu diz que, apesar do conselho da Inglaterra a Polonia, de não atacar a Russia, não foi empregada nenhuma autoridade para evitar que os polacos se lançassem no perigoso caminho de Kieff. Ao mesmo tempo levantava-se o bloqueio da Báltica. Desde então realizou-se tudo que Clemenceau havia evitado que acontecesse o anno passado. O Sr. Lloyd George fez, em 1920, o que não conseguia em 1919.

"Acreditto, afirma o escriptor, que a liberdade dada ao Sr. Lloyd George não é a infeliz para a França, como para a Inglaterra e o resto da Europa."

Na ultima conferencia de Hythe os aliados chegaram a conclusões que o Sr. Clemenceau recomendava frequentemente em 1919, mas essa conclusão achou a "Entente" com a sua força moral diminuida e os seus recursos materiais reduzidos e em fase de um adversario temivel."

A PALAVRA OFFICIAL DA CHANCELLARIA FRANCEZA

PARIS, 13 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores francez hoje ao correspondente da United Press a situação creada pelo acto da França reconhecendo o governo do general Wrangel, ao qual é contrario o Sr. Lloyd George. Embora occupando-se de passagem do reconhecimento do general Wrangel, o ministro disse que isso se tornou necessario, devido a attitude hesitante do primeiro ministro britannico em apoiar decididamente a Polonia.

Emquanto o governo inglês considerava aceitaveis os termos propostos pelos bolcheviques, a França os julgava excessivos e não se sentia inclinada a recomendar a Polonia que os aceitasse.

Embora a opinião inglesa, sobre o reconhecimento do governo de Wrangel, seja precipitada e injustificavel, a França julga que a Polonia deve receber forte apoio. A thesa franceza é que uma Polonia forte e completa se torna essencial para manter o equilibrio europeu, sendo esse o unico meio de evitar a organização do bloco russo-allemão, que constitui uma ameaça para a tranquillidade da Europa.

Pol indicando que o Sr. Lloyd George, embora admitindo a conveniência da integridade polaca e temendo a probabilidade do bloco russo-polaco, hesitava em tomar uma attitude energica, com relação a Moscou. Também se disse que elle recuava a contrariar os laboristas britannicos.

O Ministério das Relações Exteriores francez declarou que o governo francez não tinha a intenção de convocar o Parlamento, neste momento, nem considerava provavel o encontro entre os Srs. Millerand e Lloyd George, tendo o chefe do gabinete partido para as regiões devastadas que vai percorrer.

DESMENTE-SE A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS FINLANDEZAS

HELSINGFORS, 13 (A. H.) — O governo mandou desmentir a noticia que correu de estar sendo preparada a mobilização geral das forças finlandesas.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Comunicado do estado-maior polaco: "Repellimos os ataques encarnizados dos bolcheviques, que tentavam expulsar os polacos de Varsóvia, e a cavallaria de Boudenny chegaram a Ridochee. Em Cholojoe contra-atacamos com exito e repellimos também os ataques inimigos contra Chodyszoz e Chetackow. Os destacamentos ucranianos que se tinham retirado para traz do rio Strypa voltaram as posições anteriores."

DESMENTE-SE A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS FINLANDEZAS

HELSINGFORS, 13 (A. H.) — O governo mandou desmentir a noticia que correu de estar sendo preparada a mobilização geral das forças finlandesas.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Comunicado do estado-maior polaco: "Repellimos os ataques encarnizados dos bolcheviques, que tentavam expulsar os polacos de Varsóvia, e a cavallaria de Boudenny chegaram a Ridochee. Em Cholojoe contra-atacamos com exito e repellimos também os ataques inimigos contra Chodyszoz e Chetackow. Os destacamentos ucranianos que se tinham retirado para traz do rio Strypa voltaram as posições anteriores."

DESMENTE-SE A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS FINLANDEZAS

HELSINGFORS, 13 (A. H.) — O governo mandou desmentir a noticia que correu de estar sendo preparada a mobilização geral das forças finlandesas.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA



mos se recusarão a transportar munições e tropas.

A moção acrescenta que esta medida será applicada ao conflito russo-polaco.

OS BOLCHEVISTAS RECEBEM REFORÇOS E CONTINUAM O DOMINIO SOBRE OS POLACOS

PARIS, 13 (A. A.) — Segundo as ultimas informações recebidas de Varsóvia, a situação contina a ser ali bastante critica.

As tropas bolcheviques desfecham repetidos e violentos golpes contra as linhas polacas, especialmente contra os pontos que ellas julgam mais fracas, e em consequência de desorganizar e demoralizar as forças que combatem pela Polonia.

O exercito russo do norte foi consideravelmente reforçado e procura vencer todos os obstaculos para alcançar Varsóvia. A vanguarda russa caminha rapidamente em direcção a capital polaca, da qual já está a cerca de trinta milhas.

Acrescentam as mesmas informações que os polacos concentram-se nas proximidades de Pultusk, onde organizam desesperadamente a defesa. Diz-se, entretanto, que elles mal poderão sustentar as suas linhas, porque estão desprovidos de equipamentos e material de guerra e não têm a necessaria instrução militar.

COMENTARIOS DE ORDEM GERAL SOBRE A SITUAÇÃO CREADA PELO DISCORDANCIA FRANCO-BRITANNICA

PARIS, 13 (A. H.) — A imprensa continua a commentar mais ou menos apaixonadamente a discordancia de vistas que acaba de manifestar-se entre os governos de França e Grã-Bretanha quanto a politica a seguir em relação a Russia.

Os grandes jornaes ingleses, salvo o "Morning Post", que approva em toda a linha a attitude da França, são unanimes em condemnar a acção da França, que um diario chega mesmo a qualificar emphaticamente de "erro tragico".

Quanto a imprensa franceza, em sua grande maioria, considera o acto do Sr. Millerand como uma consequencia, sem duvida, de duas politicas diferentes, mas que não importa de modo algum nem reside num movimento de não humor para com a Grã-Bretanha.

O "Journal" entende que aos dirigentes francezes assistiam razões de sobra para accentuarem a divergencia fundamental das duas politicas. Se os ingleses estavam decididos a fazer todos os sacrificios, mesmo o da Polonia, ao que se pôde chamar de "paz a qualquer preço", a França, cuja segurança se achava directamente empenhada, via-se na contingencia de reagir ainda mesmo em risco de provocar uma crise, perigosa talvez, e certamente delicada, mas que pôde convir a ser salutar. Era de não valer a pena insistir que a realidade e o caso do reconhecimento do governo do general Wrangel não passa de mero episodio em toda esta questão. A verdade era que a divergencia entre os dois governos ia muito mais longe, era muito mais profunda, e não versava apenas sobre a politica russa, senão que era todo o systema de Versailles que se achava em jogo. Ha muitos mezes

que, amortecendo dia a dia os choques, se procurava recuar ante uma explicação decisiva. Cumpria, agora, não perder tempo para restabelecer a "entente cordiale" em bases solidas.

O "Echo de Paris" acha que convenia não exagerar a importancia de divergencias desta natureza e exprime a confiança de que os equivoocos não tardarão a dissipar-se. "Nessa occasião, observa o "Echo de Paris", é a Inglaterra que nos ha de agradecer que, por um acto ponderado e executado no bom momento, tenhamos evitado o irreparavel".

O "Figaro" mostra que reconhecer o governo do general Wrangel é proclamar que o governo do soviets não repugna a Russia inteira, e observa que é ali que o ponto de vista francez coincide e concorda com o ponto de vista americano. As razões pelas quizes os Estados Unidos expuseram a impossibilidade em que se achavam de reatar relações com o governo bolchevista procediam e vigoravam para todo o mundo.

O "Petit Parisien" diz que a amizade anglo-franceza é uma necessidade e confia que, graças a boa vontade reciproca, a colaboração dos dois países não tardará a retomar o seu curso normal.

O "Gaulois" observa entretanto que, na associação franco-britannica, os peses não são iguaes, sendo que não raro o peso da vontade britannica sobrepõe o dos direitos da França victoriosa.

Alguns outros jornaes afinam pelo mesmo diapason, mas onde todos se encontram é no desejo de que se aproveite a occasião para consolidar a "entente cordiale" em bases solidas.

Apresentamos, a seguir, o "Figaro", que nunca aos nossos amigos ingleses passou pela ideia exgr que a nossa acção se tornasse escrava da delles.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Comunicado do estado-maior: "A guarnição de Miawa repelliu todos os ataques dos bolchevistas. Entre o Narew e o Bug estão travados renhidos combates: os polacos e russos, os quizes soffreram já elevados perdas."

O inimigo não conseguiu romper a nossa frente.

Derrotamos uma brigada de infantaria bolchevista nas proximidades de Swinechy, tomamos oito canhões e fizemos centenas de prisioneiros."

A PROXIMA OCCUPAÇÃO DE DUAS CIDADES PELAS ANTI-BOLCHEVISTAS

CONSTANTINOPLA, 13 (A. H.) — Em consequencia de um accordo, assinado no dia 4 do corrente, entre os representantes dos coms. e os do general Wrangel, se tropas anti-bolchevistas occuparão, dentro em pouco, as cidades de Alexandrowsk e Grouchevsky.

NA ESPERATIVA DA MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO BELGA

LONDRES, 13 (U. P.) — As rodas diplomaticas, aqui, estão ansiosamente esperando que Bruxellas manifeste a sua opinião, relativa a attitude da Belgica para com a acção de



# Memorias de minha vida

## Marechal Von Hindenburg

Essas contradições explicam não ter elle deixado de sonhar por dilatar a esphera de prestigio da monarchia dualista, quando ao mesmo tempo pretendia que os allemães fizessem os grandes sacrificios pela causa commum. O conde Czernin, tal como os estadistas austro-hungaros que lhe eram contemporaneos não apreciava em seu valor exacto a capacidade de acção da sua patria, pois, se assim não fosse, elle não affirmaria na primavera de 1917, pouco tempo após o seu advento ao governo, a impossibilidade de continuar a lucta, quando a força austro-hungara ainda era sufficiente por muito tempo e não se havia extenuado, mesmo por occasião em que Czernin deixou o poder. No circulo de ideas deste parecia haver uma como que renuncia de si mesmo. Não me foi possível perceber durante a sua permanencia no governo se pudera oppor-se aos esforços de paz desenvolvidos pelo seu Imperador ou se acaso os aprovava por uma convicção intima.

Em todo o caso não prevenia os juizes que pronhavam de uma insistencia exagerada, repetida, num excessivo de frequencia, no desejo de fazer a paz com inimigos como os nossos. Só por isso se explica que haja perdido a calma e a suggestão a resolução em favor da paz no Reichstag allemão, precisamente no instante em que os nossos submarinos come-

cavam a ter exito, em que fracassava a offensiva adversaria da primavera e em que a dissolução russa motivava reacções entre os inimigos.

Eu, por minha parte opinava que o conde Czernin não carecia para commosco da franqueza que deve existir entre aliados, embora no decurso das negociações de paz em Brest-Litovsk e Bucarest nos houvesse causado mais de uma surpresa.

Tenia então que a monarchia danubiana não pudesse sobreviver ao fracasso dessas negociações e ao clamor pelo pão em Vienna, que exigia um rapido accordo com a Ucrania. A questão polaca pendente entre nós e a Austria Hungria não obteve uma solução durante a permanencia de Czernin à frente da politica externa. Por motivos que enunciei tornava-se inaceitavel para nós a entrega da Polonia inteira à monarchia do Danubio.

O successor do conde Czernin, conde Burian, conheceu quando em actividade na chancelleria do seu paiz, pela sua actuação em Pless, no periodo anterior à ascensão de Czernin. Dada a minuciosidade com que Burian tratava todas as questões não esperi solução para o problema da Polonia, dentro de um lapso de tempo razoavel, sendo-me forçoso confessar que me empolgavam problemas mais decisivos que negociações do qualite dessa tão fastidiosa questão intransigente.

Chamado novamente ao posto de ministro do exterior o conde Burian teve naturalmente a anciedade de encontrar o mais breve possível uma saída para a nossa situação.

Era humanamente comprehensivel que, sob a impressão da situação militar que piorava no oeste, insistisse no empenho de chegar à paz. Entretanto, a meu ver, nenhum dos paizes aliados deveria abandonar a frente politica unica e fazer propostas de paz ao inimigo, sendo um erro a creença de que desse modo se obtivesse melioria para qualquer um dos nossos paizes.

O grão-vizir turco que passou a primeira quinzena de setembro em Spa julgava o momento do mesmo modo que nós,

e tambem o Tzar Fernando declarou que se não devia falar em esforços isoladamente da aliança. E' possivel que o Tzar já então houvesse percebido a insignificancia do papel representado pelo seu paiz, como factos de poder, nos calculos dos nossos inimigos.

Pelas razões indicadas não acreditei acertada a tentativa feita pela Austria-Hungria em meados de setembro, para iniciar por si só um accordo pacifico com a Entente. Em relação a esse facto os adversarios guardaram uma attitudão absolutamente hostil, pois, sabiam bem da nossa situação para não considerarem uma paz por negociações. O temor de que nos refizessem rapidamente apenas nos deixassem um momento de descanso, dominava por completo todos os seus pensamentos, tão poderosa era a impressão que as nossas façanhas produziram e continuaram a produzir no animo dos adversarios. Em meio de tudo o que nos acontecia e que ainda nos aconteceria ressaltava o nosso sentimento de orgulho!

### CONCLUSAO

DE 29 DE SETEMBRO A 26 DE OUTUBRO

Se no livro da grande guerra não estivesse escripto desde muito tempo o heroismo allemão, ficaria registrado em leiras imemoriaes o heroismo do sangue de nossos filhos derramado na ultima lucta. Quanto tivemos nós que exigir nas ultimas semanas da energia fisica e moral de officiaes e soldados, de todos os commandos, de todas as unidades! Lançavam-se de novo as tropas de um combate noutro transferindo-as de um para outro campo de batalha. Os chamados dias de repouso bastavam apenas para coordenar as unidades desmadas, substituir, preencher os claros, incorporar effectivos de divisões dissolvidas a outras unidades. Officiaes e praças começaram a enfraquecer-se, porém, reagiam sempre quando se tratava de conter os assaltos inimigos, sendo que aquellos, mesmo os mais graduados e pertencentes a estados-maiores, em grande parte se transformaram em com-

batentes de primeira linha, impunham o fuzil. Em muitos casos outra ordem não havia para dar senão a de sustentar-se até o ultimo extremo. Sim, sustentaram-se! Que sacrificio após tantos dias de gloriosos triumphos! A mim, não me deshonravam na grandiosidade dessa lucta valorosa os casos isolados de desalento. Em tal combate, cheio de sacrificios, em que faltavam o estimulo do sentimento da victoria, as fraquezas humanas tinham maior cabimento que em outra qualquer oportunidade. Faltavam forças para formar linhas unidas entre si, sendo a resistencia opposta em grupos e grupinhos e tal resistencia logrou exito, porque os inimigos se enfraqueciam a olhos vistos. Onde os tanks não abriam caminho, onde a artilheria não entrava com o seu poder aniquilador, só raramente desenvolviam grandes accções. Não se abatendo a nossa resistencia, elles se infiltravam gradualmente pelas nossas linhas abundantes em claros e despedaçadas, porém, a minha esperança se renovava sempre pela segurança de que poderíamos resistir até que os adversarios se extenuassem.

Não dispunhamos de novos effectivos para lançarmos a lucta. Em vez de uma vigorosa America tinhamos como aliados nações fatigadas, em vespas de ruina.

Por quanto tempo supportaria a nossa frente essa enorme carga? Via-me ante a seguinte pergunta: Quando em taes casos se interroga à grande educadora da humanidade — a Historia — esta não aconselha prudencia, mas audacia e fixando as minhas lembranças na figura do maior dos nossos reis, recebia como resposta: "Ficar firme!"

Os tempos mudaram muito de cento e sessenta annos para cá. A grande guerra não foi feita por um exercito de mercenarios, senão, pelo povo inteiro, que se arrastava aos combates e se esalfava na lucta intensa. A humanidade, porém, permaneceu a mesma, com o mesmo fundo de forças e fraquezas e infeliz daquelle que se torna pusillanime prematuramente! Tudo é supportavel, mas, isto nunca!

(Continua)

governo da França reconhecendo o governo do general Wangel. A legação da Belgica, nesta capital, ainda não foi, offiticiada se a Belgica cooperará com a França, como ella fez quando tropas francezas foram enviadas para occuparem a cidade allemã de Frankfurt.

### SÃO SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES RUSSO-BRITANICAS

LONDRES, 13 (U. P.) — As negociações commerciaes entre a Rússia e os britannicos foram suspensas provisoriamente.

### A FRANÇA REUBILTA-SE COM OS ESTADOS UNIDOS NA LUTTA DO PONTO DE VISTA COM QUE ENCAMAM A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 13 (A. H.) — O governo francez, segundo communicado a Associated Press, enviou ao dos Estados Unidos uma nota em que se congratula pela perfeita igualdade de vista, com a America e a França encamam a situação russo-polonica.

### OS DELEGADOS POLACOS AO ARMTAMENTO SERÃO ACOMPANHADOS DE MILITARES E JORNALISTAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A legação polaca recebeu hoje informações de Varsovia dizendo que varios membros da Dieta, representantes do exercito e jornalistas acompanharam os delegados que vão negociar o armistício do outro lado da frente em Minsk.

### O bolshévismo

#### A PROPAGANDA

LONDRES, 13 (A. H.) — Communism de Kovno, que se tem realizado naquella cidade muitos comícios de propaganda bolshévica. Em toda a Lithuania a propaganda se vai intensificando enormemente.

#### AS NEGOCIAÇÕES RUMAICO-BOLSHÉVISTAS

LONDRES, 13 (A. H.) — Telegrámma proveniente de Helsingfors e publicado no "Daily Telegraph" diz que, segundo annuncia a imprensa soviética, o Sr. Tschichérin, commissario do povo, para a zona eslavica, propoz a troca de prisioneiros de guerra de Bucarest e a cidade de Kharhoff como local para as negociações de paz entre a Rússia dos soviets e a Rumania.

#### A PAZ ENTRE O GOV. DO SOVIET E ARMENIA E A LITVANIA

LONDRES, 13 (U. P.) — U radiograma do soviet, vindo de Moscou, diz que foi assignada a paz entre o governo soviet e da Arménia. Tal noticia não foi confirmada.

LONDRES, 13 (U. P.) — Foi communicado oficialmente por um radio de Moscou, que a paz foi assignada entre os sovietes e a Lettônia, hoje.

#### A UKRANIA INTIMA OS UCRANIANOS A ABANDONAREM O SEU TERRITORIO

VIENNA, 13 (A. H.) — A Agência Ukraniana de Informas, communicou a imprensa da capital e o governo da Ucrania enviou uma nota aos dirigidos bolshévicos, exigindo a evacuação do territorio occupado pelas tropas vermelhas.

A referida communicação acrescenta: "A Ucrania enviou uma cópia dessa nota a todos os paizes e, juntamente, uma proclamação pedindo o auxilio dos habitantes do occidente para ajudar a Ucrania a estabelecer a Assembléa Constituinte que permita determinar ao governo a politica que deve seguir em relação aos soviets."

### A navegação aerea

#### O RAID RIO-BUENOS AIRES

PORTO ALEGRE, 13 (A. H.) — Hontem, o agente da Companhia de Navegação Costeira desta cidade recebeu um telegramma do avião tenente Allatier Martins, communicando a sua chegada a Florianopolis, pedindo a sua partida para Porto Alegre enviando com urgencia para Tramandahy, um cargueiro de combustivel, pois pretende abastecer o aparelho, afim de proseguir viagem até a cidade de Porto Alegre. Hoje de madrugada, seguiu, para Tramandahy, um automovel, conduzindo o combustivel solicitado.

O Sr. Francisco Ramos recebeu da Sociedade Italo-Brasileira de Transportes Aereos um telegramma, communicando-lhe o "raid" do avião Allatier Martins, e determinando ao mesmo senhor prestasse todo o auxilio preciso ao avião mencionado. O avião deverá chegar aqui amanhã.

#### A AVIACAO NA VENEZUELA

ROMA, 13 (U. P.) — O coronel Tachini, do corpo de aviação, foi nomeado instrutor da escola de aviação, Venezuela.

### O Tratado de Paz

#### A ASSIGNATURA DO TRATADO COM A TURQUIA — REFERENCIO EM ATENAS

ATENAS, 13 (A. H.) — Toda a cidade vibrou hontem de entusiasmo por motivo da assignatura do tratado de paz com a Turquia. Nesta capital e em outros pontos principaes, deram-se muitas manifestações patrióticas.

#### CESSAM AS DIVERGENCIAS DA ITALIA E DA GRECIA

ROMA, 13 (A. H.) — N. circulos diplomaticos melhor informados, con-

### A questão irlandeza

#### PRISÃO DE FUNCIONARIOS IRLANDEZES

CORK, IRLANDA, 13 (U. P.) — O Lord Mayor de Cork e outros funcionarios municipaes foram presos hoje, por terem os soldados ingleses descoberto que no edificio da Prefeitura estavam funcionando tres tribunales clandestinos.

### Noticias de Portugal

#### PARA AS OBRAS DO PORTO DE LEIXOES

LISBOA, 13 (U. P.) — A Camara dos Deputados votou hoje um credito de 10 mil contos de réis, para o inicio das obras do porto de Leixões.

#### E' RESOLVIDA A GREVE DOS TRABALHADORES MUNICIPAES

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi resolvida a greve dos trabalhadores municipaes, e os paradesistas voltaram ao trabalho.

#### REPATRIANDO OS PESCADORES DO PARA

LISBOA, 13 (U. P.) — Sabese que as negociações para a repatriação dos pescadores portugueses do Para serão feitas pelos vapores da Companhia de Transportes Maritimos do Estado, devendo ser transportados a Mossamede, em Angola, onde elles terão oportunidade de desenvolver a industria da pesca.

#### O COMISSARIADO DE ALIMENTAÇÃO

LISBOA, 13 (U. P.) — Realizou-se hoje a cerimonia de instalação do commissariado de alimentação, assistida a chefes de repartições, assistindo ao acto representantes da agricultura, finanças, commercio e industria. Todos prometteram ajudar o commissariado, em seu esforço para dar uma solução ao problema dos fornecimentos publicos.

#### A CONFERENCIA DOS LEGISLADORES EM CHRISTIANIA

LISBOA, 13 (U. P.) — Apas o Senado portuguez será representado na proxima conferencia de legisladores, a realizar-se em Christiania, Escandinavia, o Sr. Lacerda, assistindo ao acto representantes da agricultura, finanças, commercio e industria. Todos prometteram ajudar o commissariado, em seu esforço para dar uma solução ao problema dos fornecimentos publicos.

#### NOVAS TRIBUTAÇÕES

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi noticiado que o Sr. Palma Gomes vai apresentar a Camara dos Deputados um projecto de lei criando um novo imposto pr. tal, que differe grandemente do proposto pelo ministro da fazenda, Sr. Camacho. Affirma-se que o projecto do Sr. Gomes é melhor do que o do ministro das finanças.

#### TUMULTOS NO PARLAMENTO

LISBOA, 13 (U. P.) — Os funcionarios do governo realizaram hontem violenta manifestação na Camara dos Deputados, interrompendo os trabalhos durante muito tempo. Os manifestantes occuparam as galerias. Quando o ministro da fazenda, Sr. Innocencio Camacho, apresentou o seu projecto de lei estabelecendo nova tabela de vencimentos, os funcionarios gritaram e promoveram tumulto, pedindo a intervenção do governo não se havia occupado da questão com sufficiente conhecimento da causa. O Sr. Camacho respondeu ser impossivel dar maiores detalhes ao assumpto, em vista dos poucos dias que ficam da actual sessão. O barulho era tão grande que os deputados se levantaram e protestaram vehementemente contra a manifestação. A ordem foi então restabelecida.

#### O COMISSARIO GERAL DOS ABASTECIMENTOS

LISBOA, 13 (A. H.) — Tomou hontem posse do commissariado geral dos abastecimentos o antigo commerciante e vice-presidente da Associação Commercial, Sr. Alvaro de Lacerda. O acto se revestiu de grande solemnidade, tendo sido muito concorrido com a assistência do alto commercio e delegados das diferentes associações de commerciantes, a quem o Sr. Alvaro de Lacerda pediu todo o apoio para a obra da patriotismo que pretende realizar.

#### O "S. GABRIEL" NÃO TOCARÁ NO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.) — Noticiase que o governo ordenou ao commandante do vapor "S. Gabriel" que volte a Portugal directamente da America do Norte. O "S. Gabriel" devia visitar o Brasil e a Argentina, e depois de lá, em virtude de desarranjos nas machinas do navio, desarranjos na machinas do navio.

#### A PRIOROGAÇÃO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS

LISBOA, 13 (U. P.) — O Parlamento se reuniu, hoje, à tarde, em sessão extraordinária, afim de votar a priorogação das sessões até 19 do corrente. Tal medida foi discutida na sessão de hontem, à tarde.

#### O Dr. Brito Camacho pediu a priorogação, afim de que todos os artigos pudessem discutir mais largamente a estrutura do plano do governo para restituir as finanças do paiz, bem como outras medidas propostas.

LISBOA, 13 (A. H.) — Foi prorrogado até o dia 19 o Parlamento, para a aprovação das propostas e importantes projectos de caracter economico e financeiro.

### PROJECTO DE UMA MISSÃO AO BRASIL, PARA REPATRIAMENTO DE PORTUGUEZES

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo portuguez tenciona enviar uma missão ao Brasil, afim de estudar os meios de repatriar os numerosos portuguezes indigenas que se acham nesse paiz.

#### A EMIGRAÇÃO DE VIZEU

LISBOA, 13 (U. P.) — Noticias vindas de Vizeu, dizem que a emigração de trabalhadores desse vilage augmenta consideravelmente devido ao governo não recomendar os prejudicados em consequencia dos tempos; os prejuizos materiais soffridos por essas populações são calculados em mais de cem contos de réis.

#### O SR. AFFONSO COSTA E A POLITICA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 (A. H.) — O Sr. Almeida Negreiros, correspondente do "Jornal do Seculo", em Paris, procurou o Sr. Affonso Costa, afim de obter a confirmação dos boatos que, acerca d'aquelle illustre homem publico, corriam, de que o antigo chefe do partido democratico tenciona voltar a Portugal, afim de organizar outro partido. O Dr. Affonso Costa não affirmou nem negou a veracidade dos boatos que correm, pelo que a imprensa de hoje se occupa do assumpto, garantindo a possibilidade da organização de um novo partido, chefiado pelo antigo politico, ha tempo retratado das lides partidarias. A proposição, o jornal "O Mundo" declara que, havendo nas Camaras varias correntes parlamentares, facil seria reduzir essas partes, para dar toda a força a um só, que evitaria a constante divergencia entre os chefes de partido, os que estão assim divididos: partido republicano portuguez; democraticos, silvistas; democraticos, dominicanos; reconstituintes, liberais, Antonio Granjo; liberais, Brito Camacho; populares; independentes agrarios; socialistas e independentes sem ligações.

Bastaria, diz o citado jornal, que essas dez divisões formasssem tres partidos, para que uma maior homogeneidade nas camaras garantisse os governos, constantemente ameaçados pelos partidos contrarios.

#### O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAI AO PORTO

LISBOA, 13 (A. H.) — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, parte, no proximo dia 22 do corrente, para a cidade do Porto, afim de assistir a festas que se vão celebrar, commemorando a 1.ª centenario da revolução de 1204.

A commissão organizadora das festas do centenario, presidida pelo Dr. Theophilo Braga, está activando todos os preparativos para dar todo o brilho que as festas annunciam. O secretario da commissão, Sr. Alvaro Noves, já partiu para o Porto, onde a sua presença é indispensavel aos mesmos preparativos.

#### MAIS UMA COMPANHIA DE THEATRO PARA O BRASIL

LISBOA, 13 (A. H.) — Foi hoje fechado o contrato entre a Sociedade de Theatral Limitada e o empresario Sr. José Loureiro, para a ida ao Rio de Janeiro e S. Paulo de uma companhia, da qual fará parte, entre outros artistas, a Sra. Angela Pinto e o illustre actor Ferreira da Silva.

#### MEDIDAS DE PROPHYLAXIA

LISBOA, 13 (A. H.) — Um parecer do conselho superior de hygiene chama a attenção das autoridades sanitarias para os navios procedentes da Argentina, onde diz que está grassando a peste.

#### REMEDIANDO A FALTA DE CARROS ELECTRICOS

LISBOA, 13 (A. H.) — Para remediar os prejuizos causados pela paralysação dos carros electricos, a Companhia Portuguesa de Estradas de Ferro tem augmentado o numero dos comboios da "cintura", os quaes estão transportando muitos passageiros pela linha marginal, entre o Terreiro do Paço e o Povo do Bispo.

#### COMMEMORANDO A BATALHA DE ALJUBARROTA

LISBOA, 13 (A. H.) — Para commemorar a batalha de Aljubarrota, será rezada amanhã uma missa nas ruínas do convento do Carmo, em honra do Condestavel.

A essa cerimonia assistirão o patriarca e os membros da Ordem Terceira e os Carmelitas. O governo decretará feriado.

#### O ALTO COMISSARIADO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 13 (A. H.) — Em vista de não ter o Sr. Affonso Costa respondido ainda ao convite que lhe fora feito, para assumir o cargo de alto commissario em Moçambique, o governo telegraphou-lhe novamente, pedindo resposta com urgencia.

#### O ABASTECIMENTO DE AGUA A LISBOA

LISBOA, 13 (A. H.) — O ministro do commercio nomeou uma commissão para estudar e propor medidas immediatas, que facilitem o abastecimento de agua à capital.

### Movimento marítimo

#### NOVA YORK, 13 (U. P.) — O vapor "Alban" partiu deste porto para o Rio de Janeiro.

#### BALTIMORE, 12 (U. P.) — Partiu deste porto o vapor "Davenport", com destino ao Rio.

LONDRES, 13 (U. P.) — O navio lanca cabos "Stephen", partiu de Londres no dia 10 do corrente para o Maranhão.

### LONDRES, 13 (U. P.) — O movimento dos navios do serviço brasileiro foi noticiado hoje:

"Severn", partiu de Londres para os portos do Brasil no dia 10 do corrente.

"Sedra", partiu de Hull para o Brasil, no dia 11.

### Os interesses Italianos

#### O INTERCAMBIO COMMERCIAL RUSSO-ITALIANO

ROMA, 13 (A. H.) — Chegou hontem, a esta capital, o Sr. Vodovozov, chefe da delegação commercial da Rússia, que vem, propozionalmente conferenciar com os Srs. Giolitti, chefe do Conselho de Ministros e conde Storza, ministro dos estrangeiros, acerca da proxima chegada à Italia do primeiro embaixador da Republica dos Soviets junto do governo italiano, Sr. Vorosky.

O Sr. Vodovozov, tratará tambem da restabelecimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

#### AS VICTIMAS DO INCENDIO DE SAN GERVASIO

FLORENÇA, 13 (U. P.) — Sabese agora que em consequencia do incendio e das explosões do deposito de municao de San Gervasio, oito pessoas perderam a vida, ficando 150 feridas.

#### AS NEGOCIAÇÕES COM OS YUGOSLAVOS

ROMA, 13 (U. P.) — Numa conferencia realizada entre o presidente do Conselho, Sr. Giolitti e os representantes das provincias redimidas, o chefe do gabinete declarou que, devido à situação internacional não lhe parecia provavel que comesçassem as negociações com os yugoslavos, a menos que estes tomassem a iniciativa.

#### GIOLITTI EM VIAGEM

ROMA, 13 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Giolitti partiu desta capital para Bordonecchia.

#### A ENTREVISTA ENTRE O PRIMEIRO MINISTRO TOQUELOVACO E O CONDE SFORZA

VIENNA, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Tcheco-Slovacia, Sr. Tussar, partiu para o seu paiz. Guarda-se silencio sobre o motivo de sua entrevista com o conde de Storza, ministro das relações exteriores.

#### AS ORDENS RELIGIOSAS

ROMA, 13 (U. P.) — Monsenhor Organi recebeu instruções do Vaticano, no sentido de preparar o terreno para o estabelecimento na Republica Argentina, uma dependencia da Ordem das Olivéiras.

#### ELECTRICIFICACAO DE VIAS FERREAS

ROMA, 13 (U. P.) — Foi noticiado nesta capital, que duas firmas italianas obtiveram a concessão para a electrificação do primeiro grupo das estradas de ferro que vai ser dotado desse melhoramento.

#### NEGOCIAÇÕES ENTRE A SANTA SE' E O MEXICO

ROMA, 13 (U. P.) — Começaram as negociações entre a Santa Sé e o ministro do Mexico para a revisão da lei de 1856, que separa a Igreja do Estado.

#### A ITALIA, NO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA BRASILEIRA

ROMA, 13 (U. P.) — Em circulos da Corte Italiana, faz-se insistente o desejo de que o duque dos Abruzzos, o conde de Turim, representará o rei Victor Emmanuel III, nas festas commemorativas do centenario da Independencia do Brasil.

#### COMPRAS DE ASSURACAO

ROMA, 13 (U. P.) — O governo italiano está negociando a compra no Porto de grandes quantidades de assucar, parte das quaes serão enviadas aos paizes da Europa Central.

#### AS ENCOMENDAS POSTAIS COM A AMERICA DO SUL

ROMA, 13 (U. P.) — Na Camara dos Deputados o Sr. Di Pietro, perguntou ao ministro dos correios e telegraphos, o governo tenciona estabelecer um serviço de encomendas postaes com a America do Sul.

#### CAMPANIA ANTI-ITALIANA

TRIESTE, 13 (U. P.) — Informações vindas de Agram, dizem estar se preparando a campanha nos circulos commerciaes de Agram, que tem por objectivo boicotar os generos italianos.

#### DUELO ENTRE UM JORNALISTA E UM PARLAMENTAR

ROMA, 13 (U. P.) — O Sr. Mussolino, director do "Popolo di Milano", desafiou o deputado Salvatore a um duelo devido a ter este accusado aquelle jornalista de distrair 400.000 liras anglaes em uma subscrição publica a favor de Fiume. Os deputados Sielli e Mussolino são os testemuhas do director do referido jornal de Milano.

#### PREGANDO A REVOLUÇÃO SOCIAL

ROMA, 13 (A. H.) — A Conferencia Geral do Trabalho Italiana, que tinha conservado até ha pouco tempo, caracteres de organização definitivamente socialista-reformista, ui-

### timamente, em consequencia das liberações tomadas nos congressos socialistas effectuados, o mesmo passado nas cidades de Milão e Genova, tem começado a assimilar elementos marxistas.

Tambem o partido republicano italiano, segundo informações colhidas de fonte autorizada, está tratando uma aproximação com os socialistas, marxistas e, até com os anarchistas, declarando alguns dos principais dirigentes do partido que existe uma justificada necessidade de colaboração, afim de se realizar a acção directa e mudar o regimen actual, mediante a revolução social.

A imprensa conservadora, commentando estes boatos, faz referencias ironicas ás pretensões inclinadas dos partidos socialistas e republicanos, affirmando que o povo intelligente da Italia, já não vai ao engio dos palvares doces, preconizados pelos "meneurs" fellos do patriotismo e de escrupulos, incipiendo ao mesmo tempo o governo a ter mão nos pillos-rios arranjados, que vivem acorçoando e distraindo o povo honesto e trabalhador, com falvas e promessas absolutamente irrealisaveis, pelo menos nas grandes cidades italianas.

### A HESPAHNA RECONHECE O GOVERNO DE COSTA RICA

MADRID, 13 (A. H.) — O governo hespanhol, reconheceu o governo da Republica de Costa Rica.

### O REPRESENTANTE DIPLOMATICO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O governo alemão pediu ao Sr. Argentinista se o Sr. Adolfo Paez seria "persona grata", para ministro.

A chancelleria argentina respondeu affirmativamente.

BUENOS AIRES, 13 (A. H.) — O governo da Alemanha consultou o governo da Argentina, perguntando se o Sr. Adolfo Paez, que foi ministro da Alemanha, antes da guerra, é "persona grata", para ocupar a legação da Alemanha em Buenos Aires. A chancelleria respondeu affirmativamente.

### EM MISSÃO DA SANTA FE

ROMA, 13 (U. P.) — Monsenhor Meara partiu com destino a Venezuela e Nicaragua incumbido de delicada missão da Santa Fé.

O illustre diplomata desempenhará-se ha duas horas, antes de assumir o seu novo posto em Praga.

### As greves

#### NA BOLIVIA

LA PAZ, 13 (U. P.) — Os empregados das estradas de ferro declararam-se em greve.

#### NA HESPAHNA

MADRID, 13 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Francisco Bergamín, ordenou aos governadores de todas as provincias que ponham em liberdade todos os operarios que se acham presos e que não estão à disposição dos tribunales. A vigilância policial continua, na previsão da greve geral.

A Casa do Povo e outros centros operarios foram fechados.

As autoridades prenderam os presidentes das sociedades que tinham iniciado a greve em Villa Garcia, achando-se muitas embarcações paralisadas. A greve civil dispersou os grupos, reunidos no porto. A impressão é pessimista, pois os patrões mostram-se intransigentes.

#### NA ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — Confirma-se a noticia da greve branca dos jardineiros do Vaticano, que exigem augmento de salarios.

#### NO CONGO BELGA

BRUXELAS, 13 (A. H.) — Nos circulos parlamentares reina grande preocupação, a proposito das ameaças de paré por parte dos funcionarios colonias do Congo. Ao que se annuncia, esses funcionarios resolveriam abandonar o trabalho, se as reclamações que apresentaram não forem attendidas antes da partida do ministro Frank.



















# SEÇÃO COMERCIAL

## Mercado monetário

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

A situação anormal em que se encontra o mercado monetário, devido à falta de liquidez, tem causado uma grande baixa nos preços dos valores mobiliários.

Com efeito, desde a grande baixa que os valores mobiliários se tornaram mais baratos, a consequente redução de preços resultou a baixa do cambio diante da escassez de letras de cobertura.

Realmente, confirmam-se todos os dados as previsões de baixa das cotações, porque os mercados dos Estados Unidos operam neste sentido para suprirem-se a preços mínimos.

Sem poderem mais constituir stocks, obrigados a vender as produções para pagar o respectivo custo, ou serem obrigados a ceder as exigências dos consumidores em termos de menor preço, os produtores e comerciantes americanos, como de costume, estão para contemporizar com a situação.

Temos o cambio, pois, na dependência do curso do café, cujo estado econômico se torna cada vez mais grave, tanto mais que recebe o maior recesso nas produções de melhores remessas, quando justamente a safra de dois maiores, sendo a mais mais volumosa ainda.

Em todo caso, porém, tivemos o mercado de cambio em boa posição de estabilidade, mas simplesmente porque os interessados estiveram retraídos.

Foi assim que os bancos abriram e se mantiveram as taxas de 13 1/2 e 13 3/4, vindo a predominar a mais alta, contra o particular de 13 1/2 e 13 3/4, em certo estado permanente.

Apesar de o mercado de cambio, com alguns negócios limitados a 13 1/2 e 13 3/4, o movimento de cambiais coube de letras brasileiras de 13 1/2 e 13 3/4, contra o particular de 13 1/2 e 13 3/4, sendo o valor oficial de 13 1/2 e 13 3/4, sendo o valor oficial de 13 1/2 e 13 3/4.

Tabela oficial

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

13 1/2 e 13 3/4

## A. REBELLO VALENTE & C.

Rua Primeiro de Março 66-3º

Caixa Postal 1035

RIO

FARINHA

DE

TRIGO

GOLD

MEDAL

TELEPHONE

Norte 3745

De Quissaman, Estado do Rio de Janeiro, Sociedade de Superfícies Brasileiras, e Usina Abadia, de propriedade de Courty & Carvalho, pedem-lhes seja concedida isenção de direitos para diversos materiais que receberam do estrangeiro pelos vapores franceses "Fort de Souville" e "Casal", entrados em junho e maio, respectivamente.

—Devidamente informado, foi restituído a diretoria da receita pública do Tesouro Nacional, o processo em que a Companhia Ceveira Brilhante recorreu para o Sr. ministro da fazenda da decisão desta inspetoria, que lhe negou prorrogação do prazo para a saída de 6.000 sacos e atendimento de credores a despecho do seu e agiu.

—Ao diretor da despesa pública do Tesouro Nacional foram solicitadas providências no sentido de serem pagas as contas de H. Rosa & Filhos, Belmiro Rodrigues & C. e F. R. Mc. eira & C., na importância de 5.812, proveniente de fornecimentos feitos por essas firmas durante os meses de julho e agosto deste ano, à guarda-moria e typographia desta Alfandega. Informando que para esses fornecimentos houve a urgência indicada no art. 170 do orçamento vigente.

Embarcações despachadas

Para a seção d. Alfandega foram despachadas, hoje, os seguintes vapores:

Para Buenos Aires, o inglês "Arizana".

Para Montevideo, o francês "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

## Movimento do café do porto

Foi este o movimento do café do porto, embarcações em descarga nos patios e armazéns do café do porto:

Vapor português "Saco City" (descarga de café), armazém 2.

Chatas diversas, com carregamento, do "Bronte", (armazém misto 4), armazém 2.

Chatas diversas, com carregamento, do "Keresaspia", (armazém misto 8), armazém 2.

Chatas diversas, com carregamento, do "Lieutenant de Missuiss", (armazém misto 4), armazém 2.

Vapor americano "Strinda", recebendo minério, armazém 4.

Vapor inglês "Korean Prince", (armazém misto 4), armazém 2.

Barca norueguesa "Cate", armazém 6.

Chatas diversas, com carregamento, do "Amoreira", (armazém misto 4), armazém 2.

Chatas diversas, com carregamento, do "Suecia" e "Carmona", (armazém misto 8), armazém 2.

Chatas diversas, com carregamento, do "Browning", (armazém misto 8), armazém 2.

Chatas diversas, recebendo minério, armazém 8.

Chatas diversas, com carregamento, do "Balthor" e "Pantera", (armazém misto 8), armazém 2.

Para Buenos Aires, o inglês "Arizana".

Para Montevideo, o francês "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para Santos, o português "Sko".

Para Rio de Janeiro, o português "Sko".

Para



Esses exames serão presididos pelos commandantes das respectivas

as outras disposições justificam-se pelo sim-  
licenciado.

de 2.639, 2.729, 2.755 e 2.770.  
Encontrou em primeira discussão o  
correcto n. 2.776, de 1919, subven-

Advogados—Ru S. José n. 54, so-  
brado—Telephone Central 1.393.  
Horne: das 10 às 16.

missa que será celebrada, hoje, sábado, 14 do corrente, 7ª dia do meu passamento, às 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento.

Horas: das 10 às 16.

eu passamento, as 8 1/2 horas. na  
matriz do Sacramento.







### Perseverança Internacional

(Banco de Descontos e Credito Predial)

Faz todas as operações bancárias. Emite cheques sobre todas as cidades do mundo, às melhores taxas do dia. Recebe dinheiro em conta corrente, pagando os seguintes juros:

- 5% em conta corrente de movimento;
- 6% em depósito com aviso prévio de 30 dias;
- 8% em letra a prazo de seis meses;
- 10% em letra a prazo de 12 meses.

Avenida Rio Branco, 171

(Em frente ao Hotel Avenida)

Rio de Janeiro

### Theatro Municipal

Bilhetes a a companhia Huguenet-Sergine, vendem-se e compram-se na Locação Theatral, no pequeno saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3.891.

### SALAO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERÇO

Segunda-feira, 16 de agosto

A'S 8 3/4

### DESPEDIDA DO TENOR

**Francell**

da Ópera Comique de Paris, com a

Conferencia-Concerto

Mesdames, voulez-vous chanter?

Poltronas, 10\$000; gr. rias, 3\$000.

A venda em Casa Arthur Napo e o

Casa Mozart.

### TRIANON

Proprietário: J. R. STAFFA  
O ponto preferido das famílias

### Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

As 7 3/4 - Duas sessões - As 9 3/4

A mais engraçada comédia que

tem sido representada no Trianon

**VOCÊS ACABAM CASANDO**

Tres actos, de Serra Pinto e Luiz

Drammond

TERÇA-FEIRA - Grande festi-

val em vespertal. Homenagem a

Alexandre Azevedo. Tomam parte

artistas de todos os theatros do

Rio.

Bilhetes á venda.

A SEGUIR - TINHA DESER...

em que estréam a graciosa actriz

Peppa de Abreu e o applaudido

actor Restier Junior.

## THEATRO MUNICIPAL

Cooperacionaria da Temporada Oficial - WALTER MOCCHI - Fátima PALMYRA BASTOS - EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte a gloriosa

atriz LUCINDA SIMÕES - EMPREZA JOSE LOUREIRO

### COMPANHIA DRAMATICA

FRANCEZA

**HUGUENET**

1ª actriz

**Vera Sergine**

HOJE, 14, A'S 5 HORAS

caçarras, imprestíveis,

mente, a assignatura

Continúa a venda cumula-

tiva das tres recitas extraor-

dinarias a preços de assigna-

tura, que termina na segun-

da-feira ás 5 horas da tarde

### HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE

Recita extraordinária. 50% da receita bruta a

favor do Theatro Dramatico Nacional, Sociedade

Brazileira de Autores Theatraes, Retiro dos Jor-

nalistas, Casa dos Artistas e Caixa Beneficente

Theatral.

A encantadora peça em 4 actos

**MARQUEZ DE VILLEMER**

Tomam parte os artistas: Eduardo Brazão, Palmyra Bastos, Lu-

cinda Simões e outros principais artistas da Companhia.

Amanhã - 2 ESPECTACULOS POPULARES.

EM VESPERTAL, ás 2 1/2 - PIPILA.

A noite, ás 8 3/4 - KEAN-DESPEDIDA DA COMPANHIA.

BILHETES A VENDA - Preços avulsos - Frisas e camarotes, 60\$;

camarotes de 2º, 30\$; p. lre. nus, 12\$; balcão A e B, 8\$; outras filas, 4\$; galerias

A e B, 3\$, outras filas, 2\$000.

### Segunda-feira, 16 de agosto

A'S 9 HORAS DA NOITE

**CONCERTO EXTRAORDINARIO**

FESTA ARTISTICA

DE

**Ferene de Vecsey**

PROGRAMMA

1) Sonata... HANDEL

2) Concerto em Mi maior... WIEUXTEMPS

INTERVALLO

3) Claire de lune sur le bosquet... VECSEY

Badinage... VECSEY

Nuit de Nord... VECSEY

La vent... VECSEY

4) Faust fantasee... WIENIAWSKI

Ao piano o maestro Walter

Mayer Adon.

## THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

### S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Modas: mas (governo do theatro Chatelet de Paris) - Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA - Regente da

HOJE - Duas sessões - A's 7 3/4 e 9 3/4 - Duas sessões - HOJE

A opereta de costumes sertanejos, escripta sobre um conto de Coelho Netto,

original do Dr. Mario Monteiro, musica de Paulino Sacramento

(Um romance de amor desbravado na quietude dos sertões)

PEÇA ESCRITA PARA AS FAMILIAS:

**VIOLA DE CABOCLO**

Anna Rosa, PEPA DELGADO, Cabiana, VICENTE CELESTINO

Cinema Olympia - A CORTE DA COORDIA (Cory Hyland)

O HYSTERIO DO N. 13 (C. e 42)

## Direcção JOÃO SEGRETO

### CARLOS GOMES

Companhia Dramatica Nacional da qual

Hoje - A's 8 3/4 - Hoje

A peça de grande emotividade, em 3

actos, de Henry Kissmacker

**La Flambee**

A LABAREDA

Sylvia Felt... ITALIA

Toma parte toda a companhia

Amanhã - MATINEE.

Brevemente - QUEM OS SALVA?, de

J. Ottolenghi. - O HEROE DOS SUB-

MARINOS, de Gastão Tejo.

## THEATRO PHENIX

Arrendatario

DJALMA MOREIRA

### EMPRESA JOSE LOUREIRO

### COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Primeira tournée do

### THEATRO NACIONAL DO OBEON DE PARIS

Sob o patrocínio do Ministerio das Bellas-Artes de França

### GRANDIOSO REPERTORIO CLASSICO E MODERNO

Com

Musica symphonica e grande orchestra

Orchestra sob a regencia do celebre maestro M. LU-

CIEN WARMER.

Na bilheteria do THEATRO LYRICO, das dez horas em

diante, está aberta UMA ASSIGNATURA, para

10 ESPECTACULOS (no maximo quatro

por semana)

Aos seguintes preços

Frizas e camarotes de 1º ordem, 700\$000; Fantaisie e varandas, 120\$000

Camarotes de 2º ordem, 400\$000

A assignatura será paga no acto da inscripção

Os preços avulsos serão sempre superiores aos da assignatura

ESTREA da Companhia a 21 de agosto

## THEATROS DA EMPRESA JOSE LOUREIRO

### THEATRO REPUBLICA

Companhia Portuguesa de peretas

**SATANELLA-AMARANTE**

Direcção musical do maestro

WENCESLAO PINTO

HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE

A opereta em 3 actos, adaptação

de HENRIQUE BOLDÃO, musica

de WENCESLAO PINTO

**MULHER INGRATA**

Notia... Luiza Satanelia

Exito completo de toda a com-

panhia

Amanhã - Em matinee e á noite

te - MULHER INGRATA.

A seguir - AMOR DE APACHE

para festa artistica de Luiza Satanelia

LOCAÇÃO DE BILHETES - No Theatro Lyrico encontrar o publico bilhetes para qualquer dia de espectaculos, a realzar-se nos theatros REPUBLICA, PALACIO e LYRICO mediante o augmento

de 20 % nos preços estabelecidos. O escriptorio da locação encontra-se aberto das 10 horas da manhã em diante.

A venda avulsa de bilhetes com locação é feita nas bilheterias dos theatros no proprio dia do espectaculo, das 10 horas em diante, como de costume, e na Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco

138, das 11 ás 17 horas.

### PALACIO THEATRO

COMPANHIA

**CHABY PINHEIRO**

HOJE A'S 8 3/4 HOJE

tres actos de constante

gargalhada!

**O CONDE BARÃO**

Ze Maria CHABY PI-

NHEIRO.

Grande successo de toda a com-

panhia

AMANHÃ - Em matinee e á

noite - O CONDE BARÃO.

## THEATRO LYRICO - LEOPOLDO FROES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS

HOJE - Sabbado, 14 - A'S 4 H. - AS DA TARDE

Grandioso festival, promovido pelo actor LEOPOLDO FROES - EM-

PREZARIO JOSE LOUREIRO, a favor da

**Casa dos Jornalistas Portuguezes**

SOB O PATROCINIO DO SR. CONSUL DE PORTUGAL e com o con-

curso de todas as COMPANHIAS PORTUGUEZAS PRESENTEMEN-

TE NO RIO.

Programa - I - LOULOU, comedia, em um acto, pela COMPANHIA

LEOPOLDO FROES.

II - 2º acto do MEDICO A FORÇA, COMPANHIA CHABY.

III - MANHÃ DE SOL, um acto, e que tomam parte os illustres ar-

tistas EDUARDO BRAZÃO e LUCINDA SIMÕES.

IV - Volando-se gentilmente a querida e illustre artista PALMYRA BAS-

TOS a interpretar a CRIADA, Criado, J. CALAZANS.

IV - GRANDIOSO ACTO VARIADO

Tomam parte os artistas D. J. de Almeida, Raphael

Marques e Henrique Albuquerque, que deram veros monologos; Luiz

Pinto, que apresentará como concertista do piano, executando composi-

ções suas; Estevão Amantim, cantão do fados. A querida artista Satanelia

se fará ouvir nas canções napolitanas, e LEOPOLDO FROES que can-

tará MODINHAS BRASILEIRAS. THOMAZ VIEIRA, uma caçoneta.

## HOJE Cinena Central

LYDA BORELLI

O MAIOR CINEMA DESA CAPITAL

Av. Rio Branco, 168 Tel. 4218 C. Empresa "PINFILDI"

HOJE! Penultimo dia de apoteose á excelsa LYDA BORELLI HOJE!

O nosso favorito não tem contido a multidão ávida de rever a sua

favorita em a sua ultima criação estupenda:

**RAPSODIA SATANICA**

(Rapsodia de Nupcias)

E' o film delicado, amaro, sentimental e cheio de atractivos

outros o qual commoça, embriaga e satisfaz

LYDA BORELLI á rigorosa nas nuances de seu difficil papel

Este film é propriedade da Empresa PINFILDI, rua de S. José 56

Continúa a exultar a todos a averter esfaziante de

**CHARLIE CHAPLIN**

em uma engraçada criação sua

**CARLITOS MENDIGO**

20 minutos de continuas gargalhadas

PREÇOS - Poltronas, 1\$000 | Camarotes, 5\$000

Amanhã - Grandiosa Matinee Infantil com entrada gratuita

às crianças que forem acompanhadas

Segunda-feira: Mais uma grandiosa produção allemã - A PAZ

SEJA CONVOSCO (Sallan Aleikum) - E' um film da mais

rigorosa encenação - CLARA HARTEN - Sete actos.

Quarta-feira: JAMES J. CORRETT em DOCE ATROCIDADE - Uni-

versal-Film. Breve um reaparecimento sensacional

- PINA MENICHELLI em o film: NORIS.

## ELECTRO-BALL-CINEMA

Empresa Brasileira

de Diversões

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

A mais popular e querida casa de diversões

desta capital

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

**A VISÃO DO PASSADO**

Drama em cinco partes, da DANMARK-FILM, de Copenhague

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Bem instalado salão de barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Banda de musica militar - HOJE

**AO ELECTRO-BALL CINEMA!**

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

## ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Uma artista elegante como

CONSTANCE TALMADGE

em um dia «chio» como hoje,

só pôde causar furor

**A sua lua de mel**

Comedia finissima - Atribula-

ções de uma nova ciumenta, que vê

a sua Lua de Mel adida...

"Film" de luxo - Enredo admirável

- Interpretação magnifica

No programma, a grande novidade

Os funeraes de Joselito

(o celebre toureiro)

e os seus ultimos "paes"

de capa e espada

e outros informes mundios do GAU-

MONT JOURNAL

SEGUNDA-FEIRA - O 6º episodio do